



B0212

**AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES DE INFECÇÃO ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA – UNICAMP**

Felipe Augusto Casseb Hajala, Fábio Ricardo Loureiro Sato e Prof. Dr. Márcio de Moraes (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

As infecções envolvendo os locais de atuação da cirurgia oral e maxilofacial são uma das situações mais frequentes na prática diária dos profissionais da especialidade. O conhecimento sobre a etiologia e tratamento desses quadros é de fundamental importância, pois independente da origem, elas sempre representam riscos em potencial para os pacientes devido ao fato de que se não tratadas de forma precoce e adequada, podem evoluir rapidamente e disseminarem para estruturas anatômicas adjacentes, acarretando riscos à vida, como nos casos de comprometimento de vias aéreas, envolvimento do mediastino e septicemia, entre outros. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba e o tipo de tratamento realizado, assim como os resultados do mesmo. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da instituição sob número 05/2007. A metodologia utilizada foi a revisão dos prontuários dos pacientes de infecção atendidos no período de 1999 a 2007 pelo serviço. O total da amostra foram 308 pacientes, com idade média de 30 anos. Os principais sinais e sintomas relatados foram trismo (39%), disfagia (23%), febre (21%) e disfasia (8%). Quanto à origem da infecção, 86% foram de origem dentária, 5% de origem traumática e 9% de outras origens. Quanto aos espaços faciais envolvidos, os principais foram o bucal mandibular (53%), submandibular (22%), bucal maxilar (21%) e canino (14%). Quanto ao tratamento instituído, a drenagem cirúrgica ocorreu em 39% dos casos, sendo que 13% desse total foram realizadas sob anestesia geral. Quanto à terapêutica medicamentosa instituída, 83% foram tratadas com penicilina, e os demais com outros tipos de antibióticos, em especial as cefalosporinas. O índice de complicação no tratamento das infecções foi de apenas 1,3%. Portanto, o número de casos de infecção atendidos pelo serviço estudado é relativamente alto e o protocolo de atendimento preconizado vem apresentando bons resultados de acordo com os resultados obtidos.

Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial - Infecção odontogênica - Epidemiologia